



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Setembro/2021

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS IV	07
Unimed InvestCoop ANS V	08
FIC-FI Multimercado CP II	09

Índices

Setembro
2021

Em 12
meses

CDI	0,44%	2,99%
IRF-M	-0,33%	-1,02%
IPCA	1,16%	10,25%
IGPM	-0,64%	24,86%
IMA-GERAL	-0,01%	2,48%
IMA-B	-0,13%	4,71%
IBOVESPA	-6,57%	17,31%
DÓLAR	5,76%	-3,57%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

China

Setembro foi marcado pela crise em torno da empresa chinesa do ramo imobiliário, Evergrande. Com uma dívida de U\$ 300 bilhões e sendo uma das maiores do setor em um país, onde, cerca de 60% da poupança da população está em ativos imobiliários, a preocupação dos investidores se elevou.

Porém, vale ressaltar que pelo plano quinquenal (2021-2025) apresentado pelo governo chinês, decidiu-se atacar os custos de habitação, educação e saúde. Essa decisão foi baseada tanto no problema demográfico que o país enfrenta, quanto da migração de famílias de áreas rurais para as cidades. Permitindo assim a agenda chamada de “prosperidade comum”.

Logo, é possível admitir que o Partido Comunista Chinês, por ter conhecimento sobre as diversas empresas atuantes no território, principalmente as gigantes, previa alguns problemas do tipo ao adotar esse plano. A questão não é sobre a dívida da Evergrande, a qual o governo chinês deve absorver parte, e sim quais os efeitos na construção civil do país e na desaceleração da economia.

Estados Unidos

Ainda sob os efeitos dos estímulos do Banco Central, FED, a economia norte americana pode crescer 5% em 2021, segundo estimativa do Banco Mundial,

bem acima do seu potencial e da média de anos anteriores. Esse crescimento é refletido na inflação de bens, principalmente carros usados, salários e no mercado imobiliário.

Há ainda 10 milhões de vagas de empregos em aberto, principalmente para serviços que lidam diretamente com o consumidor, como por exemplo restaurantes e supermercados. Os profissionais mais qualificados trabalham de casa, home-office, para economizar tempo no trajeto ao escritório ou migrar para regiões onde o custo de vida é mais baixo. Como também, muitas pessoas repensaram seus planos de aposentadoria, antecipando-os ou adotando um estilo de vida mais simples.

A pressão inflacionária de bens tende a ajustar-se à média, uma vez que preços elevados geram queda na demanda. Porém, aumentos salariais e falta de mão-de-obra geram pressões por mais aumentos salariais. Diante desse cenário, metade dos membros do FED demonstrou ser favorável em retirar os estímulos econômicos, e elevar os juros já em 2022.

Europa

Setembro também marcou a Zona do Euro com a intensificação de uma crise energética, elevando os preços de gás natural, carvão e petróleo. A cadeia produtiva dessas commodities passou por uma agenda mundial de sustentabilidade “ESG”, desequilibrando oferta e demanda. Essa situação não deve se resolver no curto prazo e ainda pode piorar com a chegada do inverno na região.

O Banco Central da Inglaterra sugeriu elevar a taxa de juros ainda neste ano devido ao alto nível de inflação. Já o Banco Central da Noruega se adiantou e foi o primeiro país desenvolvido a elevar sua taxa básica.

Brasil

Poucas mudanças aconteceram em setembro além das já mencionadas em nossos relatórios anteriores. Vale ressaltar os ruídos políticos entre o executivo e judiciário depois das manifestações do dia 7/9, já apaziguadas após a divulgação da carta do Presidente Jair Bolsonaro, com intermédio do ex-presidente Michel Temer.

O consumo das famílias tem sido sustentado pelos empréstimos concedidos durante a pandemia, recuperação do emprego, juros baixos e programas governamentais. Olhando para a saúde financeira das empresas, percebemos níveis baixíssimos de endividamento, sugerindo que, com a redução das incertezas, o nível de investimento deverá subir.

Diante das novas políticas de crescimento adotadas pelo governo Chinês, que visam priorizar a qualidade, o Brasil pode sofrer algum impacto haja vista menor importação de minério de ferro para a construção civil. Por outro lado, o preço das *commodities* agrícolas devem se manter altos por causa da escassez de oferta mundial.

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) apontou que nos últimos 12 meses, o milho, o óleo de soja e o café subiram 74%, 67% e 63%, respectivamente. O açúcar e a soja tiveram alta de 58% e 37%, o trigo de 35% e o leite encareceu 21%. O impacto é alto, uma vez que as matérias-primas agropecuárias e as embalagens respondem, em média, por mais de 60% do custo de produção industrial. Todos esses itens impactam diretamente a cesta de alimentos dos brasileiros.

Temas como o racionamento de energia e a dívida em precatórios, continuam impactando negativamente o mercado nacional. O primeiro ainda tem sido questionado pelos agentes econômicos. Já o segundo tende a caminhar para uma solução razoável, apesar de impactar o financiamento de um novo programa social. Se por um lado novos recursos viriam da tributação de dividendos, a reforma do Imposto de Renda pode levar a uma perda de arrecadação de R\$ 22 bilhões anuais.

Na reunião do Copom de setembro, o Copom elevou a taxa Selic em 100 bps, para 6,25% aa. O IPCA avançou 1,16% no mês, acumulando 10,25% em 12 meses. Conforme relatório Focus do dia 08/10/2021, a taxa Selic deve terminar 2021 em 8,25% e o IPCA, 8,59%.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

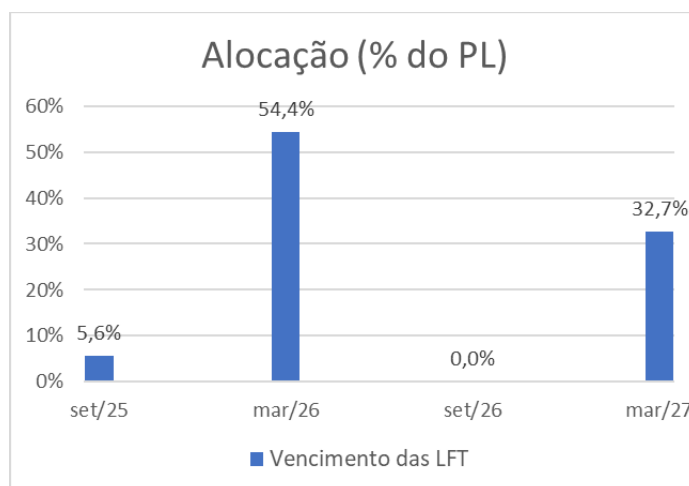
Em decorrência de resgates solicitados no mês de setembro, o ANS I vendeu a posição detida em LFTs com vencimento em março/25, além de uma parcela dos títulos de vencimento em setembro/25. O resultado foi o alongamento do prazo médio da carteira, que agora tem 54,4% do PL alocados no vencimento em março/26, e outros 32,7% no vértice março/27.

Em setembro, o ANS I valorizou-se 0,48%, correspondente a 110,5% do CDI. O resultado acumulado em 2021 é de 2,66% (105,9% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 3,30% (110,4% do CDI).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por

flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

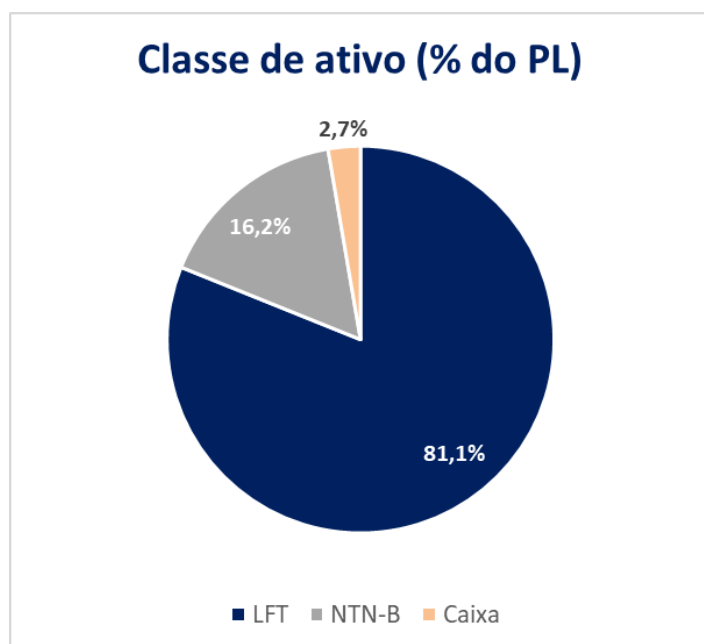
Iniciado em 07/12/2020, o ANS II é mais uma alternativa conservadora para aplicação das reservas técnicas do Sistema Unimed. Assim como o ANS I, seu patrimônio é composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, não incorrendo em risco de crédito. Entretanto, além das LFTs, o ANS II pode investir em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, oriundas das oscilações nas curvas de juros nominais e/ou reais.

A rentabilidade do fundo em setembro foi de 0,37%, ou 84,6% do CDI. Desde seu início, a valorização é de 1,73% (65,7% do CDI).

A possibilidade de que o Banco Central esteja promovendo ajustes mais moderados na política monetária, e que tenha que posteriormente intensificá-los, fundamenta a estratégia de aumentar a posição em NTN-Bs de vencimento mais longo, razão pela qual o ANS II aumentou sua posição em NTN-Bs, de 12,6% do PL em agosto para 16,2% ao final de setembro, através da redução da sua parcela de caixa.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Distribuição por vencimento

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/22	27,0%
LFT	mar/23	54,2%
NTN-B	ago/22	7,8%
NTN-B	mai/23	4,9%
NTN-B	ago/26	1,9%
NTN-B	ago/30	1,6%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Após crescimento em agosto, o mercado primário de ativos de crédito privado continuou intenso em setembro, tanto na quantidade de emissões como no volume de recursos captados. O destaque é que passaram a ser ofertados papéis de prazo mais longo, uma tendência que deve se repetir nas próximas emissões, visto a crescente demanda dos investidores por ativos de crédito. Com tal demanda, torna-se frequente a ocorrência de rateio das distribuições, motivo pelo qual o ANS III não conseguiu realizar a alocação de todo o volume pretendido no mês, e sua parcela de caixa elevou-se para 11,5% do PL; esse nível deve voltar a cair com as emissões previstas para outubro.

O ANS III obteve no mês um retorno de 0,67%, equivalente a 153,4% da variação do CDI no período e o retorno em 12 meses é de 5,73% (191,6% do CDI). Ao final de setembro, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado se distribuía da seguinte forma: 71,4% em títulos corporativos, 11,5% em cotas de FIDC e 5,6% em ativos emitidos por instituições financeiras, com exposição diversificada em 20 diferentes setores econômicos, sendo mais uma vez o setor elétrico o mais representativo da carteira, correspondendo a 17,7% do PL.

O fundo encerrou o mês com 50,2% da carteira de crédito privado alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 46,7% investidos em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 3,0% com classificação entre A+ e A-, mantendo seu perfil de ativos de alta qualidade de crédito.

A estratégia do fundo permanece em aumentar o prazo médio da carteira, investindo em vencimentos mais longos, beneficiando-se da elevação da taxa de juros.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	41	14,5%	116,2%	1,9
CDI +	104	73,1%	1,83%	3,0
IPCA +	6	0,9%	4,65%	4,4
Cart. Crédito (CDI +)	151	88,5%	1,77%	2,9
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,59%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS IV FI Renda Fixa Crédito Privado

O mercado de crédito privado vem sendo menos impactado pela volatilidade macroeconômica e política, resultando em volumosa captação de recursos pela indústria. O forte apetite dos investidores impede que as taxas se elevem, mantendo a alternativa do endividamento vantajosa para as empresas que desejam se capitalizar.

Com a perspectiva de um mercado primário bem aquecido até o primeiro semestre de 2022, o ANS IV ampliou mais uma vez sua parcela em caixa (de 9,1% do PL em agosto, para 19,0% em setembro). Foram R\$ 26,5 milhões em novos ativos, enquanto as vendas somaram R\$ 50,2 milhões.

Na estratégia em CDI + spread, foram R\$ 10,1 milhões em novos investimentos, à taxa média de CDI + 2,93% a.a., e R\$ 28,2 milhões em vendas, a uma média de CDI + 2,04%. Em percentual do CDI, foram R\$ 3,4 milhões em aquisições (115,8% do CDI) e R\$ 2,5 milhões em vendas (115,5% do CDI), enquanto na carteira em IPCA, as compras somaram R\$ 13,1 milhões (média de IPCA + 6,70% a.a.), e as vendas foram de R\$ 19,6 milhões, a IPCA + 4,65% a.a., em média. Houve redução também do volume de títulos referenciados na Selic, com vendas de aproximadamente R\$ 4,5 milhões em papéis com essa característica (média de 134,1% da Selic).

O fundo apresentou em setembro rentabilidade de 0,95%, equivalente a 215,8% da variação do CDI no período. O resultado acumulado em 12 meses soma 6,66% de valorização (ou 221,4% do CDI no período).

A carteira de ativos de crédito privado se distribui em 15 setores econômicos diferentes, com destaque para o setor financeiro, representando 19,7% do PL, e novamente o setor elétrico, que aqui responde por 16,6% do patrimônio. Quanto ao tipo de ativo, 61,0% estão alocados em debêntures, 14,1% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 5,8% em cotas de FIDC.

Da carteira de crédito, aproximadamente 51,8% estão alocados em ativos de rating AAA, 44,2% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 4,0% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm rating atribuído.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	9	6,9%	115,7%	4,6
CDI +	60	63,6%	2,20%	4,5
IPCA +	14	10,5%	NTN-B + 1,42%	6,7
Cart. Crédito (CDI +)	83	81,0%	2,11%	3,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,59%	3,6

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Com sua estratégia de manter maior concentração por emissor, o ANS V efetuou novas aquisições no montante de R\$ 37,0 milhões, enquanto os ativos vendidos somaram R\$ 22,6 milhões, de forma que a alocação do fundo em crédito privado foi de 91,6% do PL no mês anterior, para 93,8% atualmente.

Foram R\$ 17,9 milhões investidos a CDI + 3,07% a.a., e R\$ 14,2 milhões vendidos a CDI + 1,53% a.a. A estratégia em IPCA movimentou R\$ 16,9 milhões em investimentos a IPCA + 6,61% a.a., em média, e R\$ 8,5 milhões desinvestidos a IPCA + 5,96% a.a. Adicionalmente, o ANS V comprou R\$ 2,1 milhões a 115,1% do CDI.

A rentabilidade do produto no mês foi de 0,86%, ou 196,8% da variação do CDI. Em 12 meses, o ganho acumulado é de 8,19% (273,8% do CDI no período).

Ao final do mês, o *portfólio* em crédito privado compreendia 15 diferentes setores econômicos, nas seguintes classes de ativos: 76,0% em crédito corporativo, 9,4% de ativos emitidos por instituições financeiras, 8,0% em cotas de FIDC, além de 1,4% alocado em fundos de investimento no exterior. Os setores mais representativos da

carteira são o de transportes (22,7% do PL) e o setor financeiro (20,1% do PL).

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 39,3% estão alocados em ativos de rating AAA, 44,8% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 16,0% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm rating atribuído.

O forte fluxo de recursos em direção aos fundos de crédito privado fundamenta a expectativa de que as taxas praticadas continuarão relativamente estáveis, permitindo ao ANS IV e ao ANS V aproveitar o carregamento dos ativos, sem impactos relevantes de possíveis elevações nas taxas de marcação a mercado.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	6	6,3%	116,9%	4,8
CDI +	74	69,9%	2,57%	4,5
IPCA +	19	17,5%	NTN-B + 1,62%	6,7
Cart. Crédito (CDI +)	99	93,8%	2,26%	4,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,89%	4,4

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Foi mantida em setembro a carteira do final do mês de agosto, quando o fundo trocou o Vinci Multiestratégia FIM pelo BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC FI Renda Fixa Crédito Privado. Ao final do mês, portanto, a carteira do MM CP II assim se distribuía:

- 5,5% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em setembro foi de 0,63% (143,3% do CDI);

- 51,6% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,73%, ou 165,9% do CDI no período;

- 41,0% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de +0,66% neste mês, equivalente a 148,6% do CDI do período.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,65%, ou 148,2% do CDI. A valorização acumulada em 12 meses é de 3,64%, correspondente a 121,6% do CDI no período.

Contando com taxa de administração de 0,53% ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br